



AMOSTRA

(Secretaria Municipal de Educação)

SME SALVADOR

REVISÃO 7X



memoriza.ai



FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DA SME SALVADOR!

Seja muito bem - vindo!

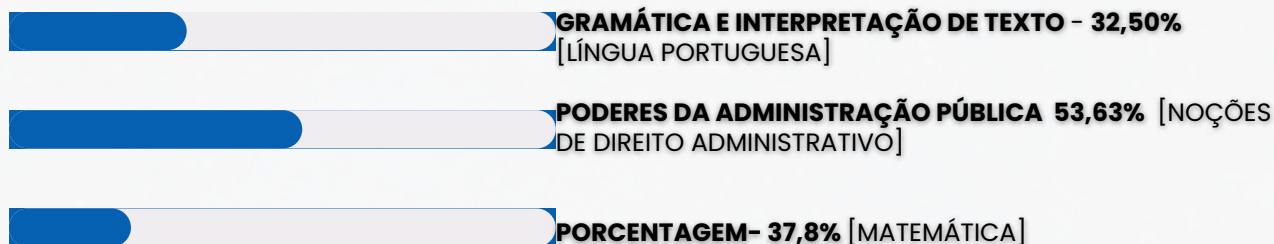
VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.aí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muitooo tempo!**

ENÃO PARA POR AÍ...

Você ainda terá acesso a bônus exclusivos - quer ver?

Além do material base para o seu estudo, você terá acesso a **3 bônus exclusivos** que vão **potencializar** o seu **progresso** nos **estudos**. Veja abaixo os bônus:



BÔNUS 1: DO ZERO À APROVAÇÃO

COMEÇAR A ESTUDAR PARA CONCURSOS PODE GERAR MUITAS DÚVIDAS, E UM BOM PLANEJAMENTO FAZ TODA A DIFERENÇA. NESTE MATERIAL, VOCÊ APRENDERÁ COMO ESCOLHER O CONCURSO IDEAL, ESTRUTURAR SUA ROTINA DE ESTUDOS, MONTAR UM CRONOGRAMA EFICIENTE E UTILIZAR AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM. O OBJETIVO É MOSTRAR O CAMINHO COMPLETO PARA CONSTRUIR UMA PREPARAÇÃO ORGANIZADA, CONSISTENTE E MUITO MAIS PRODUTIVA.



BÔNUS 2: CADERNO DE ERROS DA RETA FINAL

NA RETA FINAL, ACERTAR MAIS DEPENDE, PRINCIPALMENTE, DE DEIXAR DE REPETIR OS MESMOS ERROS. NESTE MATERIAL, VOCÊ APRENDERÁ A MONTAR UM CADERNO DE ERROS REALMENTE EFICIENTE, REGISTRANDO SUAS DIFICULDADES, IDENTIFICANDO PADRÕES E REVISANDO EXATAMENTE OS PONTOS QUE MAIS PRECISAM DE ATENÇÃO. ASSIM, CADA ERRO DEIXA DE SER UM OBSTÁCULO E PASSA A ACELERAR SUA EVOLUÇÃO ATÉ O DIA DA PROVA.



BÔNUS: MANUAL DA RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

RESOLVER CENTENAS DE QUESTÕES NÃO GARANTE EVOLUÇÃO QUANDO ISSO É FEITO SEM MÉTODO. NESTE MANUAL, VOCÊ APRENDERÁ UMA FORMA ESTRATÉGICA DE ANALISAR ENUNCIADOS, ELIMINAR ALTERNATIVAS, IDENTIFICAR PEGADINHAS E REVISAR SEUS ERROS DE MANEIRA INTELIGENTE. COM ESSE PROCESSO, CADA QUESTÃO RESOLVIDA PASSA A GERAR APRENDIZADO REAL E AUMENTA SUA EFICIÊNCIA DURANTE TODA A PREPARAÇÃO.

ESSES BÔNUS SÃO POR TEMPO LIMITADO!

[clique aqui para saber mais!](#)

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

“

Oiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSERH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!

”

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:



contato@memorizaai.com.br

ou



clique aqui para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

clique aqui e saiba como

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – CBMERJ – Oficial

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO PARA OFICIAL VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:

-  Língua Portuguesa
-  Raciocínio Lógico
-  Atualidades
-  Conhecimentos Pedagógicos
-  Legislação Específica
-  Conhecimentos Específicos

VEJA ABAIXO A AMOSTRA COM O FORMATO DO MATERIAL QUE VOCÊ PODE TER ACESSO PARA AUMENTAR SUA PONTUAÇÃO NESSA RETA FINAL!

CONHECIMENTOS GERAIS

memoriza.ai

DICA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL III



Quando o verbo inicia a oração ou está no imperativo afirmativo, o pronome oblíquo deve vir depois dele.

ÊNCLISE

A ênclise ocorre quando o **pronome oblíquo** fica ao final do verbo, ligando-se a ele **com hífen**. A ênclise acontece quando **não há justificativa nem para a próclise, nem para a mesóclise**. Portanto, nas seguintes condições:

- ✓ Não houver palavras atraindo o pronome para antes do verbo; e
- ✓ O verbo não estiver conjugado no tempo futuro do modo indicativo.

Veja o seguinte caso:

Apresentou-se ao novo chefe.

Nessa frase, **não há palavras atrativas antes do verbo**, que também **não está conjugado no tempo futuro do modo indicativo**. Por isso, o **uso de ênclise é aceito**.

→ EXEMPLOS DE ÊNCLISE

- **Preparávamo-nos** para a viagem quando choveu.
- **Expresse-se** sem medo na reunião.
- É fundamental **organizarmo-nos** antes de o evento começar.
- A equipe **dedica-se** sempre ao trabalho com entusiasmo.
- Minha irmã **formou-se** em medicina no ano passado.

→ Ênclise em locuções verbais

O pronome pode aparecer após o primeiro verbo (verbo auxiliar) ou após o segundo verbo (verbo principal).

Verbo auxiliar + **pronome oblíquo** + verbo principal
*Devem-**nos** informar sobre o resultado em breve.*

Verbo auxiliar + verbo principal + **pronome oblíquo**
*Devem *informar*-**nos** sobre o resultado em breve.*



DICA

TRANSITIVIDADE VERBAL

A transitividade verbal indica a **relação que o verbo estabelece com seus complementos**. Quando o verbo não possui sentido completo sozinho, ele precisa de um termo que complete sua ideia, chamado **complemento verbal**.

Exemplos:

- *Entregaram a encomenda.*
- *Vendo quadros.*
- *Segure isto, por favor!*

De acordo com o tipo de complemento, os verbos são classificados da seguinte forma:

VERBO TRANSITIVO DIRETO (VTD)



Verbo que **não tem sentido completo** e **precisa de um complemento**, geralmente introduzido **sem preposição**, que **conclua o quê ou quem**. Esse complemento é chamado de **objeto direto**.

Exemplos:

- A mesa 3 **pediu** a carne bem passada. (*Pediu o quê? A carne.*)
- **Terminei** a análise. (*Terminei o quê? A análise.*)
- Agora sim, **entendo** meus pais. (*Entende quem? Meus pais.*)

VERBO TRANSITIVO INDIRETO (VTI)



Verbo que **não tem sentido completo** e precisa de um complemento que conclua **de quê, em quê, para quem**. Acompanhado de **preposição obrigatória**, o complemento desse tipo de verbo é chamado de **objeto indireto**.

Exemplos:

- **Duvido** da sua honestidade. (*Duvido de quê? Da sua honestidade.*)
- Não **acredito** no que ele diz. (*Não acredito em quê? No que ele diz.*)
- **Esperei**-lhe pacientemente. (*Esperei por quem? Por ele/ela.*)

VERBO TRANSITIVO DIRETO E INDIRETO (VTDI)



Também chamado de **bitransitivo**, é o verbo que **não tem sentido completo** e que precisa de **objeto direto e indireto**.



Assim, o verbo **transitivo direto e indireto** precisa de **dois complementos**, um dos quais **sem preposição obrigatória** (objeto direto) e outro que **exige preposição (objeto indireto)**.

- O objeto direto e indireto completa o verbo com a informação sobre **o quê a quem**.

Exemplos:

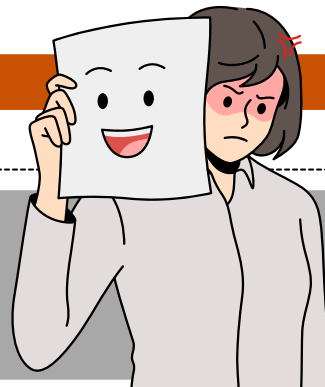
- **Enviei** os postais aos clientes. (*Enviei o quê a quem? Os postais aos clientes.*)
- **Agradeceu** a oportunidade ao chefe. (*Agradeceu o quê a quem? A oportunidade ao chefe.*)
- **Expus** minhas dificuldades ao professor. (*Expus o quê a quem? Minhas dificuldades ao professor.*)



DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL V

CONCORDÂNCIA COM
SUJEITO INDETERMINADO



Em frases com sujeito indeterminado, o verbo **pode ficar na 3ª pessoa do plural**, quando **não se identifica quem pratica a ação**.

Exemplo: "Pediram-me que a procurasse."

- Não se sabe quem pediu, por isso o sujeito é indeterminado e o verbo fica no plural.



Quando a **indeterminação do sujeito** é indicada pelo **pronome se**, o verbo fica na **3ª pessoa do singular**.

Exemplo: "Ainda se vivia num mundo de incertezas."

- Nesse caso, o pronome se indetermina o sujeito, e o verbo permanece no singular.



Essa é uma regra importante da concordância verbal em português, e **é aplicada sempre que o sujeito da frase não é definido ou não é importante mencioná-lo** na comunicação.

QUIZ

Qual das alternativas apresentadas justifica a concordância do verbo em destaque no trecho abaixo?

"Muito se discute sobre a relação da nossa galera com o trabalho, o comportamento nas redes sociais e a visão de futuro."

Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/identidade/alguem-ja-te-perguntou-como-e-ser-jovem-em-um-mundo-em-colapso/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

- A) Sujeito inexistente (verbo impessoal).
- B) Sujeito indeterminado.
- C) Sujeito simples de núcleo singular.
- D) Sujeito oculto.

No trecho "Muito se discute sobre a relação...", o verbo em destaque é "**discute**". A estrutura "se discute sobre..." indica **sujeito indeterminado**, porque não se informa quem discute. O pronome "**se**" funciona como **índice de indeterminação do sujeito**, e, nesse caso, o **verbo fica na 3ª pessoa do singular**.

- Não é sujeito inexistente, porque **não se trata de verbo impessoal**.
- Também não é sujeito simples, pois "**sobre a relação...**" vem com **preposição** e **não pode ser sujeito da oração**.
- E não é sujeito oculto, porque **não há um sujeito identificável pelo contexto**.

DICA

CONTINGÊNCIA

Uma proposição contingente é uma **proposição composta na lógica proposicional que é verdadeira em algumas circunstâncias e falsa em outras**, ou seja, sua verdade ou falsidade **depende dos valores de verdade das proposições simples que a compõem**.



COMO FAÇO PARA RECONHECER UMA CONTINGÊNCIA?

Diferentemente de uma tautologia (sempre verdadeira) e de uma contradição (sempre falsa), uma proposição contingente não possui um valor de verdade fixo para todas as combinações possíveis de valores de verdade de suas proposições simples.

UM EXEMPLO SIMPLES DE PROPOSIÇÃO CONTINGENTE É A SEGUINTE:

"Está chovendo."

Essa proposição é contingente porque **pode ser verdadeira em alguns momentos (quando está realmente chovendo) e falsa em outros momentos (quando não está chovendo)**. A verdade ou falsidade da proposição depende da situação real.

vamos criar uma tabela verdade?

Por exemplo, considere a proposição composta " $P = (A \wedge B)$ ", onde $\wedge$ representa a **conjunção (E)**:

A	B	$A \wedge B$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Neste caso, a proposição composta " $A \wedge B$ " é contingente, pois é verdadeira em algumas combinações de valores de verdade (primeira linha) e falsa em outras (três últimas linhas).



DICA

IMPLICAÇÃO LÓGICA III

IMPLICAÇÃO LÓGICA COMPOSTA

COMO RESOLVER QUESTÕES DE IMPLICAÇÃO LÓGICA COMPOSTA?

A implicação lógica composta **refere-se a uma situação em que várias premissas estão relacionadas por meio de conectivos lógicos, e essas premissas juntas implicam uma conclusão**. Para determinar **se a conclusão é válida, você deve analisar as premissas compostas e aplicar as regras da lógica para verificar se a conclusão segue logicamente das premissas dadas**.

✓ **1. Identifique as Premissas:** Veja todas as proposições dadas na questão.

Normalmente aparecem com letras:

- p: "João estuda"
- q: "João passa na prova"
- r: "João trabalha"

Às vezes a premissa já vem composta, por exemplo:

- $p \rightarrow q$
- $(p \wedge r) \rightarrow q$
- $\neg p \vee q$

👁 Sempre leia devagar e simbolize.

✓ **2. Analise as Conexões Entre as Premissas:** Veja quais conectivos as ligam:

- $\wedge$ (E – conjunção)
- $\vee$ (OU – disjunção)
- $\neg$ (negação)
- $\rightarrow$ (implicação)
- $\leftrightarrow$ (bicondicional)

⚠ A implicação é a queridinha das bancas!

✓ **3. Aplique Tabela-Verdade (quando necessário):** Você não precisa montar a tabela inteira, só entender:

🎯 **Regras que resolvem 80% das questões:**

- **Conjunção** ($p \wedge q$) só é verdadeira quando ambas são verdadeiras.
- **Disjunção** ($p \vee q$) só é falsa quando ambas são falsas.
- **Implicação** ($p \rightarrow q$) só é falsa quando $V \rightarrow F$.
- **Negação** ($\neg p$) inverte.
- **Bicondicional** ($p \leftrightarrow q$) é verdadeira quando ambos têm o mesmo valor.

✓ **4. Teste a Conclusão**

- **A banca pergunta:** A conclusão segue das premissas? A argumentação é válida?
- Para isso, verifique:

👉 Existe alguma situação em que as **P premissas** são **verdadeiras** e a **conclusão é falsa**?

- **Se sim** → **argumento inválido**
- **Se não** → **argumento válido**

DICA

DIAGRAMAS LÓGICOS III



DIAGRAMA DE VENN-EULER II

na prática

EXEMPLO NA PRÁTICA

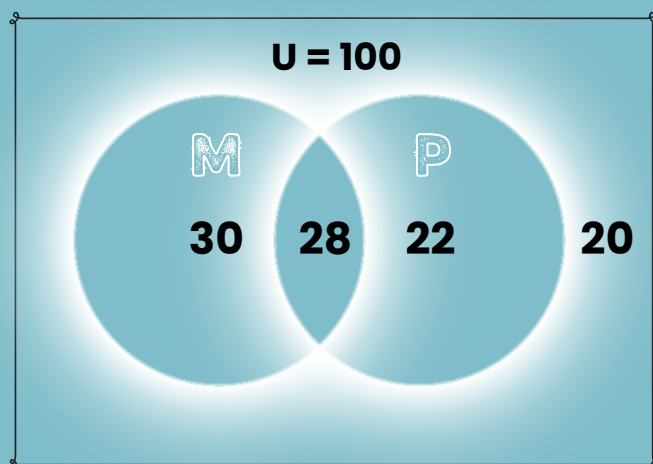
Suponha que foi feita uma pesquisa com 100 pessoas. Dessas pessoas:

- **22** gostam apenas de Português;
- **30** gostam apenas de Matemática;
- **28** gostam tanto de Matemática como Português;
- **20** pessoas não gostam de nenhuma das duas matérias.

Para representar essa situação usando um diagrama de Venn-Euler, primeiro, vamos identificar os conjuntos envolvidos:

- **M**: Conjunto das pessoas que gostam de Matemática.
- **P**: Conjunto das pessoas que gostam de Português.

Agora, podemos usar as informações fornecidas para preencher o diagrama de Venn-Euler:



- **"50 pessoas gostam de Português"**: Isso significa que temos 50 pessoas no conjunto P (Português);
- **"58 pessoas gostam de Matemática"**: Isso significa que temos 58 pessoas no conjunto M (Matemática).

DICA

ATUALIDADES

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E IGUALDADE SOCIAL



O QUE PRECISAMOS SABER?

Diversidade corresponde à convivência e ao respeito às diferenças existentes entre grupos sociais, culturais, étnicos, religiosos e identitários. O tema está diretamente ligado aos Direitos Humanos, à inclusão, à igualdade social, à cidadania e ao combate à discriminação.

A **INCLUSÃO SOCIAL** busca garantir que todas as pessoas tenham **igualdade de oportunidades e acesso aos direitos fundamentais**. Também promove o respeito às diferenças e a participação plena dos indivíduos na vida social, econômica e política.



FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO

- ✓ Racial: tratamento desigual em razão da raça ou cor.
- ✓ Religiosa: preconceito ou intolerância por crenças religiosas.
- ✓ Social: discriminação relacionada à condição econômica ou social.
- ✓ De gênero: tratamento desigual em razão do gênero.
- ✓ Contra pessoas com deficiência: exclusão ou barreiras à participação plena.
- ✓ Orientação sexual: preconceito em razão da orientação afetiva ou sexual.



A **Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão)** garante a **inclusão da pessoa com deficiência em igualdade** de condições com as demais pessoas. Seu objetivo é promover a **acessibilidade**, **eliminar barreiras** e **assegurar o exercício pleno dos direitos** e das liberdades fundamentais. A acessibilidade envolve espaços físicos, comunicação, transporte, tecnologia e serviços públicos.



Preconceito é o que a pessoa pensa. Discriminação é o que a pessoa faz.
Racismo é quando a discriminação acontece por causa da raça ou cor.



DICA

ATUALIDADES

DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO POPULAR



O QUE PRECISAMOS SABER?

Democracia é o sistema político em que o poder pertence ao povo, exercido diretamente ou por meio de representantes eleitos. O tema relaciona-se à cidadania, aos direitos políticos, à Constituição Federal, à participação social e ao Estado Democrático de Direito.

DEMOCRACIA BRASILEIRA

A democracia brasileira possui fundamento na **Constituição Federal de 1988**, que estabelece, em seu art. 1º, parágrafo único, que todo poder emana do povo. Entre os temas mais cobrados estão a **soberania popular, o voto, a participação política, a cidadania e os mecanismos de exercício democrático**.

CARACTERÍSTICAS DA DEMOCRACIA

- ✓ Eleições periódicas: escolha regular dos representantes políticos.
- ✓ Pluralidade política: existência de diferentes ideias, partidos e opiniões.
- ✓ Liberdade de expressão: direito de manifestar pensamentos e opiniões.
- ✓ Participação popular: atuação dos cidadãos nas decisões públicas.
- ✓ Respeito aos direitos fundamentais: garantia das liberdades e direitos previstos na Constituição.



CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A cidadania e a participação social permitem que a **população acompanhe, fiscalize e influencie as ações do poder público**, fortalecendo a transparência e o controle social. Entre os principais exemplos estão as **audiências públicas**, os **conselhos municipais**, o **orçamento participativo** e as **manifestações democráticas**.



ESQUEMA



DICA

ATUALIDADES

EMPREGO, RENDA E MERCADO DE TRABALHO



O QUE PRECISAMOS SABER?

O mercado de trabalho reúne as relações entre trabalhadores, empregadores e atividades econômicas. É responsável pela geração de empregos e renda na sociedade. Sofre influência da tecnologia, da qualificação profissional e do crescimento econômico. Também envolve temas como desemprego e informalidade.

MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho é influenciado pelas **condições econômicas**, pelos **avanços tecnológicos** e pelos **efeitos da globalização**. Também depende das políticas públicas e da qualificação profissional da população.

Entre os principais desafios do mercado de trabalho estão o **desemprego**, o **subemprego**, a **informalidade** e a **desigualdade salarial**. Soma-se a isso o avanço da automação, que transforma profissões e exige novas qualificações dos trabalhadores.



TECNOLOGIAS E EMPREGOS

A transformação digital **modificou o mercado de trabalho**, criando novas profissões e **ampliando o trabalho remoto**. Também impulsionou o crescimento da economia digital e aumentou a demanda por conhecimentos tecnológicos. Nesse cenário, a qualificação profissional tornou-se cada vez mais importante.

TENDÊNCIAS ATUAIS

- ✓ Motoristas de aplicativos: prestação de serviços por plataformas digitais.
- ✓ Comércio eletrônico: compra e venda de produtos pela internet.
- ✓ Marketing digital: divulgação de produtos e serviços em ambientes online.
- ✓ Trabalho híbrido: combinação de atividades presenciais e remotas.
- ✓ Serviços online: atendimento e execução de atividades pela internet.



TRABALHO REMOTO

→ atividade exercida fora da empresa



TRABALHO HÍBRIDO

→ mistura presencial e remoto



DICA

ATUALIDADES

GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL E CONFLITOS MUNDIAIS



O QUE PRECISAMOS SABER?

Geopolítica é o estudo das relações de poder entre países e regiões do mundo. Analisa como fatores como território, economia, recursos naturais e posição estratégica influenciam a atuação dos Estados. Também envolve disputas, conflitos e a influência internacional das nações.

CONFLITOS INTERNACIONAIS

Os conflitos internacionais produzem **efeitos que ultrapassam as fronteiras dos países envolvidos**. Entre os principais impactos estão **alterações econômicas, crises sociais, problemas energéticos, fluxos migratórios e consequências ambientais**. Esses efeitos podem atingir diversas regiões do mundo.



! NÃO CONFUNDA



PRINCIPAIS TEMAS GEOPOLÍTICOS

- ✓ Guerra Rússia x Ucrânia: conflito com impactos econômicos, energéticos e humanitários.
- ✓ Conflitos no Oriente Médio: disputas territoriais, políticas e religiosas na região.
- ✓ Tensões entre China e EUA: rivalidade econômica, tecnológica e estratégica entre as potências.



DICA

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB - LEI Nº 9.394/1996)



O QUE AS ESCOLAS DEVEM FAZER, POR LEI?

I – ELABORAR E EXECUTAR A PROPOSTA PEDAGÓGICA

→ A escola não apenas recebe currículo pronto: ela precisa criar seu projeto pedagógico, respeitando diretrizes do sistema de ensino, e colocá-lo em prática.

✿ ISSO CAI BASTANTE EM PROVA COMO: “**A QUEM COMPETE ELABORAR A PROPOSTA PEDAGÓGICA?**” → À ESCOLA!

II – ADMINISTRAR PESSOAL, RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

→ Cada escola deve gerir seus funcionários, materiais e verba.

III – GARANTIR O CUMPRIMENTO DOS DIAS LETIVOS E HORAS-AULA

→ A escola deve assegurar que o calendário escolar seja seguido à risca!

🕒 **EM REGRA: MÍNIMO DE 200 DIAS LETIVOS E 800 HORAS NO ANO.**

200 dias

IV – CUIDAR DO PLANO DE TRABALHO DE CADA DOCENTE

→ O plano de aula do professor precisa ser acompanhado pela direção da escola.

V – AJUDAR OS ALUNOS COM DIFICULDADES

→ É dever da escola oferecer meios de recuperação para os alunos com baixo rendimento.

VI – INTEGRAR ESCOLA, FAMÍLIAS E COMUNIDADE

→ A escola deve criar laços com os responsáveis e a comunidade, favorecendo a participação social.

VII – INFORMAR PAI E MÃE (JUNTOS OU SEPARADOS)

📁 Sobre:

Frequência dos alunos



Rendimento escolar



Proposta pedagógica da escola



DICA

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB - LEI Nº 9.394/1996)



GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

A LDB define que a **gestão democrática nas escolas** deve **respeitar as leis locais** (Estados, Municípios e DF), mas sempre baseada em **dois princípios-chave**:

I – PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA PROPOSTA PEDAGÓGICA

→ Ou seja, professores, coordenadores, diretores etc. devem construir juntos o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola.

CAI MUITO EM PROVA: PPP NÃO É FEITO SÓ PELA DIREÇÃO!

II – PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR E LOCAL NOS CONSELHOS

→ Esses Conselhos Escolares (ou fóruns equivalentes) são espaços de decisão e deliberação, compostos por:

Quem faz parte do Conselho Escolar? (§1º)



📍 FÓRUM DOS CONSELHOS ESCOLARES (§2º E §3º)

É um grupo maior, colegiado e deliberativo, com o objetivo de:

- 💬 Fortalecer os Conselhos Escolares
- 🏠 Garantir decisões mais democráticas na escola
- 📊 Melhorar a qualidade da educação

COMPOSIÇÃO:



DICA

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB - LEI Nº 9.394/1996)

O QUE É A EDUCAÇÃO INFANTIL?

A EDUCAÇÃO INFANTIL É A PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA E TEM COMO FINALIDADE:

👉 Desenvolvimento integral da criança de até 5 anos 🧒

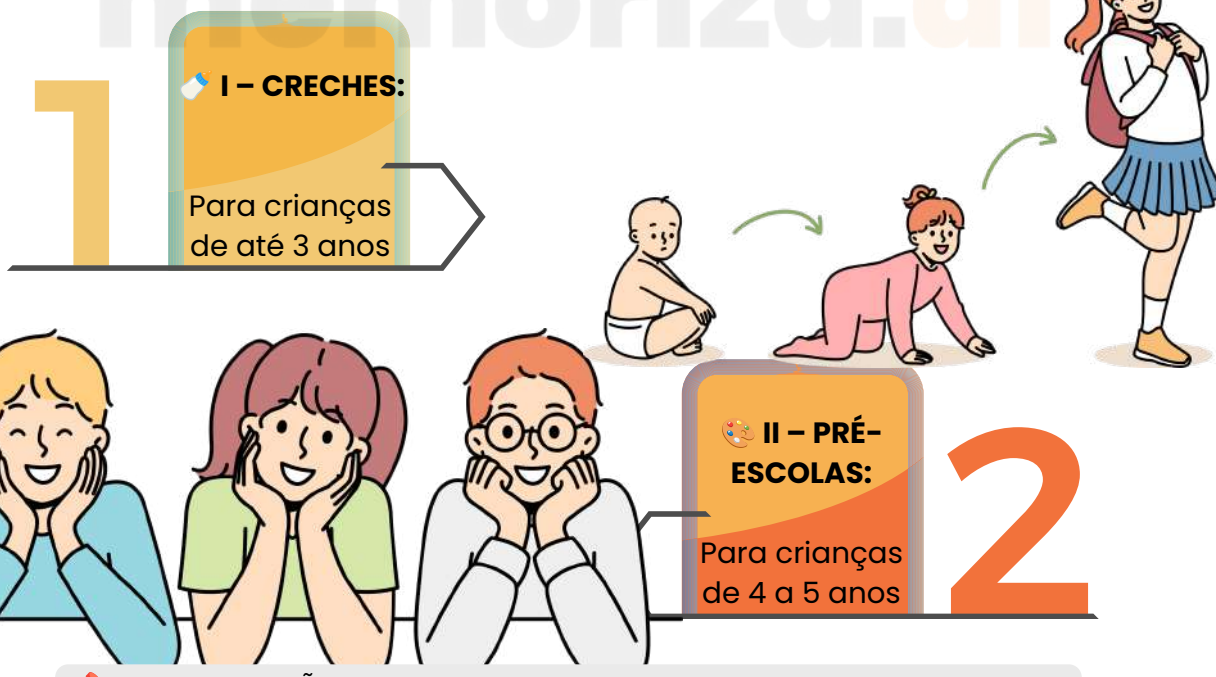


👨👩👧👦 ELA COMPLEMENTA A AÇÃO DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE!

📌 **Dica de prova:**

Se cair: "A educação infantil visa a promoção ao ensino fundamental" ❌
Errado! Ela não tem função de promoção, mas de desenvolvimento integral.

A Educação Infantil acontece em dois tipos de instituições:



📌 MUITA QUESTÃO ABORDA ISSO! MEMORIZE OS INTERVALOS DE IDADE!

DICA

CULTURA DIGITAL NA EDUCAÇÃO

ENTENDIMENTO DA TECNOLOGIA COMO PARTE DA VIDA SOCIAL, CULTURAL E EDUCACIONAL DOS ESTUDANTES.

Cultura digital na educação é o entendimento da tecnologia como parte da vida social, cultural e educacional dos estudantes, **influenciando a forma como aprendem, se comunicam e constroem conhecimento.**

O QUE ENVOLVE A CULTURA DIGITAL?

- Tecnologias **integradas** ao cotidiano escolar
- **Novas formas** de aprender, ensinar e interagir
- **Uso consciente** de redes sociais, plataformas digitais e mídias
- Estudante como **sujeito ativo** da aprendizagem
- **Valorização** das práticas digitais já presentes na sociedade

NA PRÁTICA EDUCACIONAL

COMO FUNCIONA?

- Uso pedagógico de TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação)
- Aprendizagem colaborativa e participativa
- Produção de conteúdo digital pelos estudantes
- Mediação do professor como orientador crítico
- Integração entre escola, tecnologia e realidade social

ATENÇÃO!

Cultura digital não é apenas uso de computadores ou internet em sala.

Trata-se de compreender o impacto social, cultural e educacional da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem.

- ✗ Confundir cultura digital com informática básica;
- ✗ Reduzir o tema ao uso de equipamentos;
- ✗ Ignorar o papel ativo do estudante;

O QUE A BANCA COBRA?

Em provas, a banca prioriza compreensão conceitual e contextual, não o domínio técnico de ferramentas.

DICA

PROTEÇÃO DE DADOS, ÉTICA DIGITAL E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

DESTAQUE PARA LGPD, USO RESPONSÁVEL DE DADOS, PRIVACIDADE E SEGURANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR.



CONCEITO

Referem-se ao uso **responsável, legal e seguro das informações no ambiente escolar**, garantindo privacidade, integridade e confidencialidade dos dados de estudantes, famílias e profissionais, conforme a LGPD.

🎯 PONTOS-CHAVE NO CONTEXTO ESCOLAR

- **Tratamento adequado** de dados pessoais e sensíveis
- Respeito à **privacidade** de estudantes e famílias
- **Uso ético** das informações digitais
- Prevenção de vazamentos e **acessos indevidos**
- **Responsabilidade institucional** no uso de tecnologias



⚠️ LIMITAÇÃO IMPORTANTE

O uso indevido de dados pode gerar responsabilidade *administrativa, civil e ética*.

📌 LGPD NA EDUCAÇÃO (LEI Nº 13.709/2018)

- Define regras para coleta, uso, armazenamento e compartilhamento de dados
- Exige finalidade legítima e necessidade pedagógica
- Garante direitos ao titular dos dados
- Impõe deveres à escola e aos profissionais da educação

✗ ERROS COMUNS

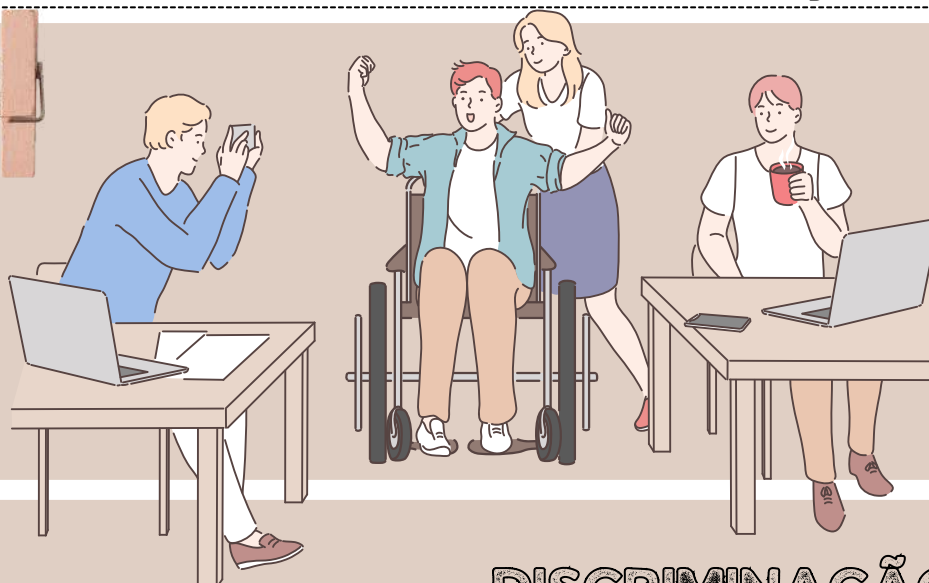


- COMPARTILHAR DADOS OU IMAGENS SEM AUTORIZAÇÃO
- USAR PLATAFORMAS SEM CRITÉRIOS DE SEGURANÇA
- IGNORAR A LGPD NO CONTEXTO EDUCACIONAL
- CONFUNDIR ACESSO PEDAGÓGICO COM EXPOSIÇÃO INDEVIDA



DICA

IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO



DISCRIMINAÇÃO



A discriminação em razão da deficiência se refere a qualquer forma de tratamento desigual ou preconceituoso que as pessoas com deficiência possam enfrentar com base em sua condição de deficiência.



Isso inclui qualquer ação ou omissão que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades das pessoas com deficiência.

Essa **discriminação pode assumir várias formas**, incluindo:



EXCLUSÃO SOCIAL

Negar a participação de pessoas com deficiência em atividades sociais, culturais, educacionais ou de lazer.

ACESSO NEGADO

Negar o acesso de pessoas com deficiência a edifícios públicos, transporte, serviços de saúde, emprego, educação ou qualquer outra área da vida social.



TRATAMENTO DESIGUAL

Tratar pessoas com deficiência de maneira diferente ou inferior em comparação com outras pessoas em situações semelhantes.



ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITOS

Basear decisões ou tratamento em estereótipos ou preconceitos sobre pessoas com deficiência.

BULLYING E ASSÉDIO



Submeter pessoas com deficiência a assédio, zombarias ou abuso verbal ou físico devido à sua condição de deficiência.

FALTA DE ACOMODAÇÕES RAZOÁVEIS

Não fornecer ajustes razoáveis ou adaptações necessárias para que as pessoas com deficiência possam participar plenamente da sociedade.



NEGLIGÊNCIA MÉDICA

Negar tratamento médico adequado ou cuidados de saúde devido à deficiência.

DICA

PRINCÍPIO DO DIREITO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA III



PROTEÇÃO INTEGRAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



O Estatuto da Pessoa com Deficiência visa **assegurar a proteção integral das pessoas com deficiência contra todas as formas de negligência, discriminação, exploração, violência, tortura, crueldade, opressão e tratamento desumano ou degradante.**

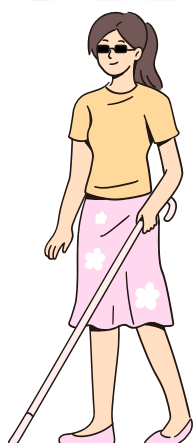


Isso significa que a lei estabelece que nenhuma pessoa com deficiência deve ser submetida a qualquer forma de tratamento injusto, abusivo ou degradante.

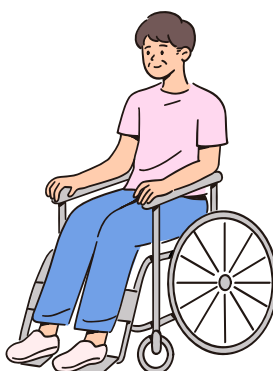
Além disso, o parágrafo único enfatiza que **certos grupos de pessoas com deficiência são considerados especialmente vulneráveis** a essas formas de tratamento prejudicial.



CRIANÇAS



MULHERES



ADOLESCENTES



IDOSOS COM DEFICIÊNCIA

A proteção especial a esses grupos **reconhece que eles podem estar em maior risco de abuso, negligência ou discriminação** e reforça a importância de garantir sua segurança e bem-estar.

DICA

TEORIAS PEDAGÓGICAS

PEDAGOGIA TRADICIONAL

A pedagogia tradicional entende que o ensino é a **transmissão direta do conhecimento**, que é considerado **pronto, acabado e universal**.

O foco está na **assimilação de conteúdos** e na **disciplina intelectual**. Essa teoria vê o conhecimento como algo externo ao aluno, que deve ser absorvido.

PAPEL DO PROFESSOR:

O professor é a **figura central e detém o saber**. Ele é o **transmissor de conteúdos** e conduz o processo de forma unilateral, com autoridade. Seu papel é ensinar, cabendo ao aluno aprender.



PAPEL DO ALUNO:

O aluno é visto como **passivo, receptor das informações** transmitidas pelo professor. Seu desempenho depende da capacidade de memorizar e reproduzir o que foi ensinado.



AValiação:

- A avaliação é **classificatória**, baseada em **provas escritas e orais**, cujo objetivo é medir a quantidade de conteúdo retido.

A ênfase está no **resultado**, e não no **processo de aprendizagem**.

Predominou no **século XIX e início do século XX**. Está associada à formação de uma **elite intelectual**, com forte influência da cultura europeia.

Ignora as **experiências e o contexto do aluno**, não promove o desenvolvimento da **autonomia** nem da reflexão.



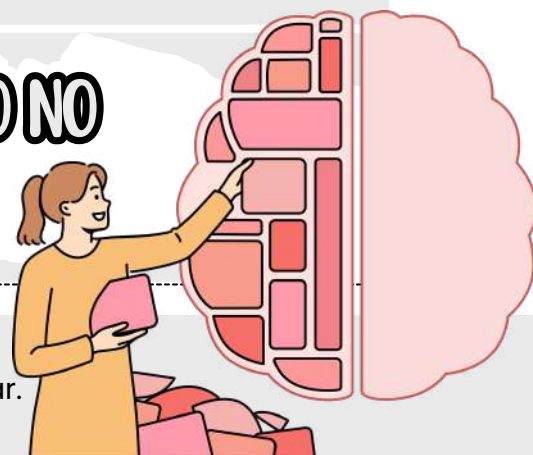
DICA

EDUCAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL – ART. 205 A 214

BASE LEGAL DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

ART. 208 – GARANTIAS EDUCACIONAIS DO ESTADO

Esse artigo detalha o mínimo que o Estado deve assegurar. Ele é cobrado com frequência por ser muito objetivo.



Obrigatoriedade:
dos **4 aos 17 anos**
(inclui a pré-escola e todo o ensino médio);



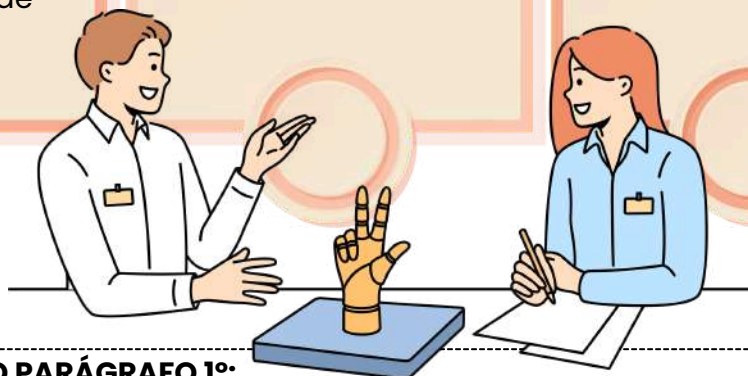
Creche (0 a 3 anos): é **direito**, mas **não é obrigatório**;

Pessoas com deficiência: têm direito a **atendimento educacional especializado**, preferencialmente na rede regular de ensino;

Educação de jovens e adultos (EJA): o Estado deve **ofertar** para quem não concluiu na idade adequada;

Ensino noturno: deve ser **compatível** com as **necessidades do trabalhador**;

Acesso, permanência e qualidade: são **obrigações constitucionais**.



⚠ **ATENÇÃO PARA O PARÁGRAFO 1º:**

"O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo."

Ou seja: a pessoa pode acionar o Judiciário caso o Estado não cumpra esse direito.



DICA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)

➔ O **Projeto Político-Pedagógico** é o documento que expressa a identidade da escola, ou seja, quem ela é, o que pretende **formar**, como pretende **ensinar** e **por quê**.

Político: porque reflete um compromisso com a formação cidadã e com a transformação da realidade social.

Pedagógico: porque organiza o processo de ensino-aprendizagem com base em concepções pedagógicas.

Coletivo: é construído por toda a comunidade escolar – professores, direção, alunos, pais e funcionários.

Por que o PPP é importante?

- ✓ Garante **coerência** entre o que a escola diz (teoria) e o que faz (prática).
- ✓ Define **valores, objetivos e metas claras**, alinhadas ao contexto social e às diretrizes educacionais.
- ✓ Fortalece a **identidade institucional** e a **autonomia da escola**.
- ✓ Estimula a **participação democrática** e o **senso de pertencimento da comunidade**.
- ✓ Direciona as **ações pedagógicas, administrativas e avaliativas**.

@ Dicas de prova:

Atenção: documentos que se confundem com o PPP (mas não são!)

- O **PPP define o projeto educacional** da escola **como um todo** – sua missão, visão, valores e estratégias.
- O **Regimento Escolar** organiza as normas de funcionamento, direitos e deveres da comunidade escolar.
- O **Plano de Ensino** é o planejamento do professor para um componente curricular específico ao longo do ano.
- O **Plano de Aula** é o roteiro de uma aula específica, com objetivos, conteúdos e metodologias.

DICA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)

EIXOS NORTEADORES DO PPP

1

Gestão democrática – A escola deve ser construída com a voz e a escuta de todos os sujeitos envolvidos.

Inclusão e equidade – É necessário reconhecer as diferenças e promover justiça educacional para todos.

2

3

Currículo contextualizado – O conteúdo precisa dialogar com a realidade sociocultural dos alunos.

Avaliação significativa – A avaliação deve ser processual, diagnóstica e formativa, voltada ao desenvolvimento do aluno.

4

5

Participação da comunidade – Famílias, conselhos escolares e sociedade civil devem fazer parte das decisões escolares.

QUIZ



Associe corretamente as lacunas.

- I- Avaliação Escolar
- II-Planejamento Escolar
- III-Projeto Político Pedagógico

- () É um documento que descreve o processo educativo de uma escola. Ele deve ser construído de forma coletiva, envolvendo a comunidade escolar, e deve ser constantemente revisado.
- () Cumpre funções pedagógico-didáticas, de diagnóstico e de controle em relação às quais se recorrem a instrumentos de verificação do rendimento escolar.
- () É um processo de organização, coordenação e racionalização da prática docente. Ele é uma ferramenta que orienta as decisões dos professores e da escola, visando melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

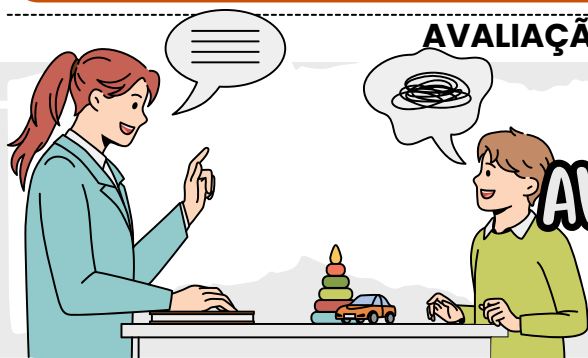
Assinale a sequência que preenche corretamente as lacunas de cima para baixo.

- A) I, II e III. B) III, II e I. C) III, I e II. D) II, I e III.

O **Projeto Político-Pedagógico (PPP)** é o documento que expressa a **identidade da escola** e deve ser **construído coletivamente**. A **Avaliação Escolar** serve para **diagnosticar, acompanhar e verificar o rendimento dos alunos**, utilizando **diferentes instrumentos**. Já o **Planejamento Escolar organiza** as **ações pedagógicas**, ajudando os professores a tomarem decisões que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem.

DICA

AValiação EDUCACIONAL



AValiação EDUCACIONAL

O que é avaliação educacional?

→ É um **instrumento pedagógico** essencial que permite acompanhar o desenvolvimento do aluno, identificar dificuldades, reorientar práticas docentes e promover uma aprendizagem mais significativa.

Principais tipos de avaliação:

Diagnóstica 🧐

Aplicada no início do processo ou de um novo conteúdo.

Serve para identificar o que o aluno já sabe, seus conhecimentos prévios e possíveis lacunas.

Formativa 🌱

Realizada durante o processo de aprendizagem.

Tem como foco acompanhar e ajustar rotas. Permite intervenções pedagógicas em tempo hábil.

Autoavaliação 🤔

O aluno reflete sobre o próprio desempenho.

Estimula o protagonismo, a responsabilidade e o pensamento crítico.

Somativa 🎯

Ocorre no final de uma etapa, unidade ou ciclo.

Tem como foco mensurar resultados, geralmente com instrumentos mais tradicionais (provas, trabalhos finais).

Heteroavaliação 👤

Feita por alguém que observa e analisa o desempenho do aluno (geralmente o professor).

Auxilia na compreensão dos avanços e dificuldades.

Coevaluativa 🤝

Acontece entre pares, com os alunos avaliando uns aos outros.

Desenvolve o senso crítico, empatia e colaboração.



DICA

TEORIAS DA APRENDIZAGEM E BASES PSICOLÓGICAS

TEORIAS DA APRENDIZAGEM
E BASES PSICOLÓGICAS

Principais tipos de avaliação:

 Jean Piaget – Construtivismo

A criança **constrói o próprio conhecimento por meio da interação com o meio e a manipulação de objetos.**

- Aprender é reorganizar esquemas mentais a partir de experiências.

 Passa por fases do **desenvolvimento cognitivo:**

**SENSÓRIO-MOTOR
(0 A 2 ANOS):**

aprende com os sentidos e ações.

**PRÉ-OPERACIONAL
(2 A 7 ANOS):**

pensamento simbólico, linguagem em expansão.

**OPERATÓRIO CONCRETO
(7 A 11 ANOS):**

pensamento lógico com objetos concretos.

**OPERATÓRIO FORMAL
(A PARTIR DOS 12 ANOS):**

pensamento abstrato e hipotético.

 Lev Vygotsky – Sociointeracionismo

A aprendizagem acontece por meio das **interações sociais** e é **mediada pela linguagem**.

- Destaque para a **Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP)** – espaço entre o que o aluno consegue fazer sozinho e o que pode fazer com ajuda.

 O papel do professor é ser **mediador, criando situações desafiadoras e significativas.**

ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL

DESENVOLVIMENTO REAL:

HABILIDADES QUE A CRIANÇA JÁ APRENDEU

DESENVOLVIMENTO POTENCIAL:

O QUE A CRIANÇA CONSEGUE FAZER COM A AJUDA DE OUTRAS PESSOAS

ZONA DESENVOLVIMENTO PROXIMAL:

ESTÍMULOS PARA SE CHEGAR AO DESENVOLVIMENTO POTENCIAL

"O QUE A CRIANÇA É CAPAZ DE FAZER HOJE EM COOPERAÇÃO,
SERÁ CAPAZ DE FAZER SOZINHA AMANHÃ
LEV VYGOTSKY

DICA

OBJETIVOS GERAIS DO PNE E

SUA RELAÇÃO COM O ART. 214 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL



O QUE PRECISAMOS SABER?

O **Plano Nacional de Educação (PNE)** concretiza o disposto no **art. 214 da Constituição Federal**, que determina a elaboração de um plano nacional de educação, de **duração decenal**, voltado à **articulação do sistema nacional de educação** e ao desenvolvimento do ensino. A **Lei nº 15.388/2026** estabelece **objetivos gerais** que orientam as políticas educacionais brasileiras durante sua vigência. A banca cobra frequentemente a relação entre o PNE e a Constituição Federal.

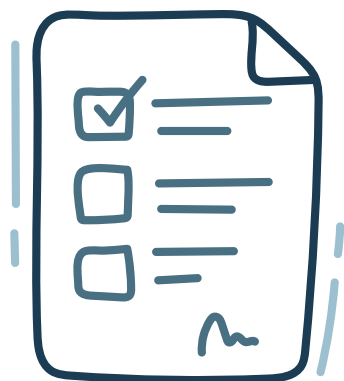
Os **objetivos do PNE** buscam assegurar o **direito à educação**, elevar a **qualidade do ensino**, promover a **equidade**, reduzir **desigualdades**, fortalecer a **gestão democrática** e garantir a **formação integral** dos estudantes. Esses objetivos concretizam os **princípios constitucionais** previstos no **art. 214 da Constituição Federal**. A banca costuma explorar essa vinculação.

O PNE orienta o **planejamento das políticas educacionais** em âmbito nacional, estabelecendo **metas e estratégias** para a atuação articulada da **União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios**. A banca frequentemente cobra essa finalidade.

O Plano busca assegurar o **acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão** das etapas da **educação básica e superior**, promovendo **educação de qualidade** para todos. A banca costuma relacionar esse objetivo ao **direito fundamental à educação**.



Entre os objetivos do PNE estão a melhoria dos **indicadores educacionais**, a redução das **desigualdades** e a promoção da **inclusão**, garantindo **oportunidades educacionais** compatíveis com as necessidades dos diferentes grupos sociais. A banca frequentemente explora esses conceitos.



O **art. 214 da Constituição Federal** determina que o **Plano Nacional de Educação** seja elaborado por lei, com **duração decenal**, visando articular o **sistema nacional de educação** e orientar as ações dos **entes federativos** para o desenvolvimento do ensino. A banca costuma cobrar essa previsão constitucional.

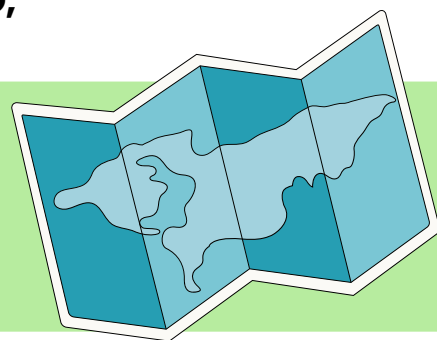
O PNE busca fortalecer a **educação como política de Estado**, promovendo **planejamento de longo prazo**, **monitoramento das metas** e **melhoria contínua** da qualidade da educação brasileira. A banca frequentemente destaca esse objetivo.



DICA

REGIME DE COLABORAÇÃO ENTRE UNIÃO,

ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS



O QUE PRECISAMOS SABER?

O **regime de colaboração** é um dos pilares do **Plano Nacional de Educação (Lei nº 15.388/2026)** e representa a atuação articulada entre a **União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios** para garantir a implementação das **metas e estratégias** do PNE. Esse modelo busca integrar esforços, respeitando as **competências de cada ente federativo** para assegurar o **direito à educação**. A banca cobra frequentemente esse princípio.

A execução do PNE depende da **cooperação entre os entes federativos**, que devem **planejar, implementar, monitorar e avaliar** conjuntamente as políticas educacionais. O **regime de colaboração** fortalece a **coordenação nacional da educação**, promove a redução das desigualdades e contribui para o alcance das metas previstas no Plano. A banca costuma explorar as **responsabilidades compartilhadas**.

O **regime de colaboração** consiste na atuação integrada da **União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios** para formular, executar e aperfeiçoar as **políticas públicas educacionais**, respeitando as **competências constitucionais** de cada ente. A banca frequentemente cobra esse conceito.

Os **entes federativos** devem atuar de forma coordenada na implementação das **metas, estratégias e ações** do PNE, promovendo **apoio técnico, financeiro e institucional** sempre que necessário. A banca costuma explorar a ideia de **cooperação**, e não de subordinação.



O **planejamento educacional** deve ocorrer de maneira integrada, permitindo que os **sistemas de ensino** desenvolvam ações articuladas para ampliar o **acesso, a permanência, a aprendizagem e a qualidade** da educação. A banca frequentemente relaciona esse aspecto ao **planejamento nacional**.



A implementação do PNE exige **acompanhamento permanente** por todos os entes federativos, que compartilham **responsabilidades** no cumprimento das metas e na avaliação dos resultados alcançados. A banca costuma cobrar essa **corresponsabilidade**.

O **regime de colaboração** favorece a distribuição de esforços e recursos para reduzir **desigualdades regionais**, fortalecer a **equidade** e ampliar as **oportunidades educacionais** em todo o território nacional. A banca frequentemente destaca essa finalidade.



DICA

EDUCAÇÃO INFANTIL:

AMPLIAÇÃO DO ACESSO À CRECHE E UNIVERSALIZAÇÃO DA PRÉ-ESCOLA

O QUE PRECISAMOS SABER?

A **Lei nº 15.388/2026** estabelece **metas e estratégias** voltadas à expansão da **Educação Infantil**, priorizando a **ampliação do acesso às creches** e a **universalização da pré-escola**. O **Plano Nacional de Educação** busca assegurar o **desenvolvimento integral da criança** na **primeira infância**, promovendo **acesso, permanência, equidade e qualidade** na oferta educacional. A banca cobra frequentemente esses objetivos.

O PNE prevê ações para **ampliar a oferta de vagas em creches** e garantir a **universalização da pré-escola**, respeitando as **especificidades da infância** e promovendo o **desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social** das crianças. As políticas devem **reduzir desigualdades** e assegurar **atendimento educacional com qualidade**. A banca costuma explorar essas finalidades.

O Plano incentiva a **expansão da oferta de vagas em creches**, buscando ampliar o atendimento às crianças na **primeira infância**, especialmente às que se encontram em situação de maior **vulnerabilidade social**. A banca frequentemente cobra esse objetivo.

O PNE estabelece a **universalização da pré-escola** para as crianças na faixa etária prevista na **Constituição Federal** e na **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, assegurando **acesso e permanência**. A banca costuma explorar esse compromisso.

A **Educação Infantil** deve promover o **desenvolvimento integral da criança** em seus aspectos **físico, emocional, intelectual, social e cultural**, respeitando as características da infância e valorizando as **experiências educativas**. A banca frequentemente relaciona esse princípio ao **currículo da etapa**.



A ampliação do atendimento deve ocorrer com garantia de **qualidade, infraestrutura adequada, profissionais qualificados** e ações voltadas à **redução das desigualdades educacionais**. A banca costuma cobrar essa associação entre expansão e qualidade.

A implementação das metas depende da atuação articulada entre **União, Estados, Distrito Federal e Municípios**, em **regime de colaboração**, para ampliar o acesso e fortalecer a **Educação Infantil** em todo o país. A banca frequentemente destaca essa **responsabilidade compartilhada**.

DICA

MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO,

PRODUÇÃO DE EVIDÊNCIAS E USO DE INDICADORES EDUCACIONAIS



O QUE PRECISAMOS SABER?

A **Lei nº 15.388/2026** estabelece que a implementação do **Plano Nacional de Educação** deve ser acompanhada por processos permanentes de **monitoramento, avaliação, produção de evidências** e utilização de **indicadores educacionais**. Esses instrumentos permitem verificar o cumprimento das **metas**, orientar a **tomada de decisões** e aperfeiçoar as **políticas públicas educacionais**.

O PNE prevê que as **políticas educacionais** sejam fundamentadas em **evidências** e acompanhadas por **indicadores** capazes de medir resultados, identificar desafios e subsidiar a revisão das estratégias adotadas. O **monitoramento contínuo** fortalece a **transparência**, a **eficiência da gestão pública** e o **controle social**.

O **monitoramento** consiste no acompanhamento contínuo da execução das **metas e estratégias** do PNE, permitindo verificar sua implementação e identificar a necessidade de ajustes durante a vigência do Plano. A banca frequentemente cobra esse conceito.

A **avaliação** analisa os resultados alcançados pelas **políticas públicas educacionais**, verificando sua **efetividade, eficiência** e contribuição para o cumprimento dos objetivos do PNE. A banca costuma diferenciar **avaliação** de **monitoramento**.



O Plano incentiva a **produção e utilização de evidências** para subsidiar o **planejamento**, a formulação e o aperfeiçoamento das **políticas educacionais**, promovendo decisões baseadas em **informações confiáveis**. A banca frequentemente destaca esse objetivo.



Os **indicadores educacionais** permitem mensurar aspectos como **acesso, permanência, aprendizagem, qualidade e equidade**, servindo de referência para acompanhar o desempenho dos **sistemas de ensino** e o cumprimento das **metas do PNE**. A banca costuma explorar essa finalidade.

O uso de **indicadores, avaliações e evidências** fortalece a **transparência**, o **controle social** e a **melhoria contínua da gestão educacional**, contribuindo para decisões mais eficientes e fundamentadas. A banca frequentemente relaciona esses instrumentos à **governança pública**.

DICA

PRINCÍPIOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS

O QUE É O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA)?

O Que é o Estatuto da Criança e do Adolescente?

O ECA foi criado com o propósito de **garantir** e **proteger** os **direitos** das **crianças e adolescentes** no Brasil. Ele reconhece crianças e adolescentes como sujeitos plenos de direitos, ou seja, têm direitos iguais a qualquer outro cidadão.

O ECA visa assegurar seu **desenvolvimento integral**, cuidando não só da sua proteção física, mas também emocional, educacional e cultural.

Princípio da **Prioridade Absoluta** (Art. 4º do ECA)

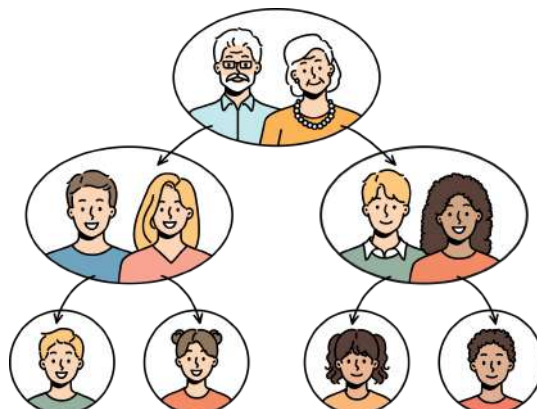
O que é isso?

O Princípio da **Prioridade Absoluta** é um conceito fundamental no ECA. Ele afirma que os direitos das crianças e adolescentes devem ser atendidos com **prioridade** em relação a outros direitos. Em outras palavras, quando houver recursos limitados ou decisões a tomar, o bem-estar da criança e do adolescente sempre terá prioridade! 🧒👦

EXEMPLOS DE PRIORIDADE:



FAMÍLIA:
Deve garantir a **educação** e **proteção** da criança.



ESTADO:
Deve criar **políticas públicas** e **investir recursos** para atender as necessidades dessa faixa etária.

Esse princípio reforça que a **criança** e o **adolescente** são **prioridade absoluta** na vida da família, do estado e da sociedade!

DICA

PRINCÍPIOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS

PRINCIPAIS DIREITOS FUNDAMENTAIS

Vejamos alguns dos direitos mais importantes que o ECA garante para nossas crianças e adolescentes:

Direito à Vida e à Saúde (Art. 7º)

- **Vida:** O ECA assegura que as crianças e adolescentes têm o direito à proteção da vida desde o nascimento, inclusive garantindo assistência médica para sua saúde.
- **Saúde:** Todos têm direito ao atendimento médico, medicamentos e tratamentos adequados, com acesso universal e igualitário.

Direito à Educação (Art. 53)

- A educação é um **direito fundamental**! Isso significa que todas as crianças e adolescentes têm o direito de estudar. O ECA garante que a educação básica seja **gratuita** e **obrigatória** em escolas públicas de qualidade, sem discriminação.

Direito à Cultura, Lazer e Esporte (Art. 53)

- Crianças e adolescentes têm direito a atividades culturais, de lazer e esportivas. Isso é fundamental para o seu desenvolvimento saudável, promovendo uma infância e adolescência cheias de alegria e aprendizado.

Direito à Convivência Familiar (Art. 19)

- A família é essencial para o desenvolvimento da criança. Elas têm direito à proteção e convivência familiar. Em casos onde há violação desse direito, o ECA prevê a possibilidade de **reintegração familiar** ou, quando necessário, a **colocação em família substituta** (adoção, por exemplo).

PROIBIÇÃO DE TRATAMENTO DESUMANO OU VEXATÓRIO (ART. 18 DO ECA)

O Art. 18 do ECA é uma das proteções mais importantes! Ele proíbe **qualquer tipo de tratamento desumano, cruel ou degradante**. Ou seja, é **proibido** qualquer tipo de **violência física ou emocional** contra crianças e adolescentes. Isso inclui:



HUMILHAÇÕES OU ABUSOS PSICOLÓGICOS.



CASTIGOS FÍSICOS



QUALQUER FORMA DE VIOLÊNCIA QUE AMEAÇE A DIGNIDADE DA CRIANÇA

Esse direito garante que todas as crianças e adolescentes tenham uma infância segura e livre de abusos.

DICA

CRIMES DO ECA E COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

CRIMES DO ECA

Competências e Responsabilidades

O ECA define que a **proteção dos direitos das crianças e adolescentes** é um **dever coletivo**, ou seja, envolve **família, sociedade e Estado**. A família tem um papel primário, mas as responsabilidades são compartilhadas.

O ART. 4º DO ECA DIZ:

- A **prioridade absoluta** dos **direitos da criança** e do **adolescente** deve ser garantida.
- O **Estado**, a **sociedade** e a **família** devem assegurar:



O DIREITO À **SAÚDE**, À **EDUCAÇÃO**, AO **LAZER**, À **CULTURA** E À **CONVIVÊNCIA FAMILIAR**.



GARANTIR A **SOBREVIVÊNCIA** E O **DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL** DE CADA CRIANÇA E ADOLESCENTE.



A **PROTEÇÃO** CONTRA TODA **FORMA DE VIOLÊNCIA** E **EXPLORAÇÃO**.

Atuação do Ministério Público, Defensoria Pública e Judiciário na Garantia de Direitos

- Esses órgãos têm papel fundamental na proteção e garantia de direitos de crianças e adolescentes.

- **Ministério Público (art. 129, CF):** Atuam em defesa dos direitos da criança, podendo intervir judicialmente e denunciar qualquer violação de direitos.
- **Defensoria Pública (art. 134, CF):** Garantem o direito de defesa de crianças e adolescentes em situações de ameaça aos seus direitos.
- **Judiciário:** O Judiciário é responsável por decidir sobre casos que envolvem abusos, violência e violações dos direitos da criança, aplicando as medidas protetivas.



DICA

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEAS HÍBRIDAS E COLABORATIVAS



METODOLOGIAS COLABORATIVAS

As **metodologias colaborativas** colocam os estudantes no centro, promovendo **cooperação**, **investigação conjunta** e **resolução de problemas reais**.

A aprendizagem ocorre em **grupo**, com **foco em projetos (ABP)** ou em **problemas (PBL)**.

➡ **Observação de prova:** bancas pedem diferenciação entre aula expositiva tradicional e aprendizagem ativa e colaborativa.

EXEMPLOS DE PROVA

1

- Questões que **apresentam um projeto interdisciplinar** e pedem para **identificar a metodologia**.

2

- Itens que tratam da **importância de desenvolver autonomia, criticidade e cooperação** nos alunos.

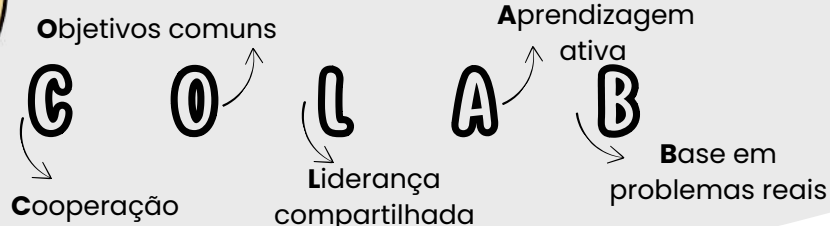
✨ DICA DE OURO



A colaboração não é "trabalho em grupo" qualquer:

é **produção coletiva de conhecimento** com **mediação docente**.

🧠 MNEMÔNICO PARA MEMORIZAÇÃO:



DICA

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS CONTEMPORÂNEAS HÍBRIDAS E COLABORATIVAS



SALA DE AULA INVERTIDA É O PROTAGONISMO DO ESTUDANTE

Na **sala de aula invertida**, os conteúdos são **estudados previamente** pelo aluno (vídeos, leituras, podcasts), enquanto o **tempo presencial** é usado para **debate, projetos e resolução de dúvidas**.

Isso desloca o **papel do professor** para **mediador** e dá ao aluno o **protagonismo do processo**.

➡ **Observação de prova:** bancas pedem a **diferença entre sala invertida** e aula tradicional **expositiva**, cobrando **exemplos de aplicação prática**.

1

EXEMPLOS DE PROVA

- Questões que **descrevem estudantes** estudando antes da aula e pedem para **identificar a metodologia**.

2

- Itens que destacam o **papel ativo do aluno** e o **papel mediador do professor**.

★ DICA DE OURO



Sala de aula invertida não é apenas “**passar vídeos antes da aula**”, mas **reorganizar** intencionalmente o **tempo pedagógico** para priorizar **interação e aprendizagem ativa no espaço escolar**.



Mnemônico: I-N-V-E-R-T-E

- I** → Inverte papéis
- N** → Novos protagonismos
- V** → Vídeos e leituras prévias
- E** → Encontros para prática
- R** → Reflexão coletiva
- T** → Trabalho em equipe
- E** → Engajamento ativo



→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL AO 5º ANO

memoriza.ai

DICA

EDUCAÇÃO INFANTIL

BRINCAR COMO EIXO ESTRUTURANTE

Na Educação Infantil, o **brincar é eixo estruturante do currículo**, sendo forma privilegiada de **expressão, aprendizagem, interação e desenvolvimento integral** da criança.

O brincar deve estar **intencionalmente planejado, articulado ao tempo, ao espaço e às interações**, respeitando os **interesses e ritmos infantis**.

→ **Observação de prova:** Em concursos, o brincar não é visto como **recreação** ou **tempo livre**, mas como **prática pedagógica essencial**, conforme BNCC e DCNEI.

EXEMPLOS DE PROVA

1

1 Itens que afirmam que o **brincar é linguagem da criança e meio de aprendizagem**.

2

2 Questões que contrapõem **brincar x ensino** conteudista precoce.

3

3 Situações em que o professor **organiza espaços e tempos** para favorecer **brincadeiras significativas**.

✨ DICA DE OURO

🧠 **Traga a teoria para a prática:**

→ O brincar deve ser **planejado, observado e avaliado**, sem perder seu **caráter lúdico e espontâneo**.

? **Pergunta típica**

O brincar na Educação Infantil deve ser compreendido como tempo livre sem intencionalidade pedagógica?

→ **Resposta: ❌ Não.**
O brincar é intencional, planejado e fundamental para o desenvolvimento integral da criança.

DICA

EDUCAÇÃO INFANTIL

TEMPO PEDAGÓGICO E ROTINAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL



O tempo pedagógico na Educação Infantil deve ser **flexível**, **significativo** e **intencional**, respeitando os **ritmos biológicos**, **emocionais** e de **aprendizagem** das crianças.

As rotinas organizam o cotidiano escolar, oferecendo **segurança**, **previsibilidade** e **autonomia**, sem rigidez excessiva.

Observação de prova: Em provas, a banca costuma diferenciar **rotina** de **rigidez**:

- **Rotina** organiza e acolhe;
- **Rigidez** engessa e desconsidera a infância.



EXEMPLOS DE PROVA

1

1 Itens que afirmam que o **tempo deve respeitar o ritmo das crianças**.

2

2 Questões que tratam a **rotina como instrumento pedagógico**, e não burocrático.

3

3 Situações em que o professor precisa **flexibilizar o planejamento** diante do interesse do grupo.

✨ DICA DE OURO

🧠 Traga a teoria para a prática:

→ Rotinas devem incluir momentos de cuidado, brincar, interações, alimentação e descanso, de **forma integrada**.

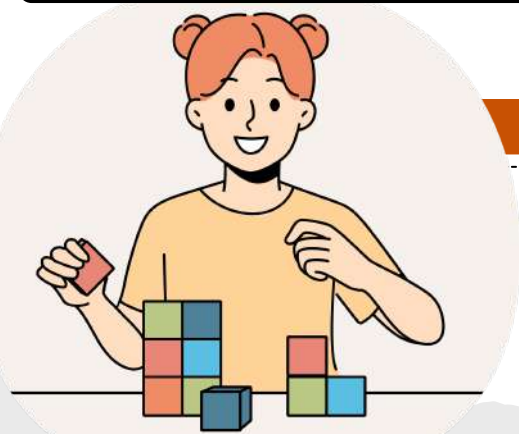
? Pergunta típica

Na Educação Infantil, a rotina deve ser rígida e inflexível para garantir disciplina?

→ Resposta: ❌ Não.

A rotina deve ser estruturante, porém flexível, respeitando os tempos e necessidades das crianças.





DICA

EDUCAÇÃO INFANTIL

INTENCIONALIDADE E FLEXIBILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O planejamento pedagógico na Educação Infantil deve ser **intencional, flexível e centrado na criança**, considerando seus **interesses, necessidades e contextos**.

Planejar não significa **engessar a prática**, mas organizar **experiências significativas, abertas à escuta e ao replanejamento**.

➔ **Observação de prova:** A banca costuma cobrar que o planejamento na Educação Infantil **não é conteudista**, nem baseado em **metas rígidas**, mas em **experiências, interações e brincadeiras**.

EXEMPLOS DE PROVA

1

1 Questões que associam **planejamento à intencionalidade pedagógica**.

2

2 Itens que destacam o **planejamento emergente**, construído a partir da escuta das crianças.

3

3 Situações em que o professor **adapta o planejamento** conforme o **interesse do grupo**.



✨ DICA DE OURO

🧠 Traga a teoria para a prática:

➔ O planejamento deve ser revisto continuamente, a partir da **observação** e dos **registros pedagógicos**.



? Pergunta típica

Planejar na Educação Infantil significa seguir rigidamente um plano previamente definido?

➔ Resposta: ❌ Não.

O planejamento é intencional e flexível, podendo ser ajustado conforme o desenvolvimento e os interesses das crianças.

$$\begin{array}{l} 10 + 15 = \cancel{35} \\ 11 + 6 = \cancel{17} \\ 8 + 4 = \cancel{12} \\ 25 - 19 = \cancel{6} \end{array}$$



DICA

EDUCAÇÃO INFANTIL

AValiação FORMATIVA PROCESSUAL E QUALITATIVA



Na Educação Infantil, a **avaliação é formativa, contínua e qualitativa**, tendo como finalidade acompanhar o desenvolvimento das crianças, sem objetivos de classificação, retenção ou promoção.

Avaliar significa **observar, registrar e refletir** sobre os **processos de aprendizagem e desenvolvimento**.

➡ **Observação de prova:** A banca cobra com frequência que **não há notas, provas ou reprovação na Educação Infantil**, sendo **vedada** qualquer forma de classificação.

EXEMPLOS DE PROVA

1

1 Itens que afirmam que a avaliação ocorre por meio da **observação sistemática**.

2

2 Questões que destacam o **uso de registros pedagógicos e relatórios descritivos**.

3

3 Situações que diferenciam **avaliação formativa** de **avaliação classificatória**.



★ DICA DE OURO

🧠 **Traga a teoria para a prática:**

➡ Avaliar é acompanhar **processos**, **identificar avanços** e **planejar** novas **intervenções pedagógicas**.



? **Pergunta típica**

Na Educação Infantil, a avaliação deve ter caráter **classificatório** para verificar a aprendizagem das crianças?

➡ **Resposta:** ❌ Não.

A **avaliação é formativa e processual**, sem fins de **promoção ou retenção**.

COORDENADOR PEDAGÓGICO

memoriza.ai

DICA

COORDENADOR ESCOLAR

OBSERVAÇÃO DE AULA EFICIENTE



O QUE PRECISAMOS SABER?

A observação de aula é uma estratégia de acompanhamento pedagógico usada para compreender a prática docente, identificar potencialidades, reconhecer dificuldades e planejar intervenções formativas. A banca costuma cobrar esse tema como instrumento de supervisão, sempre vinculado ao desenvolvimento docente e à melhoria da aprendizagem.

A **OBSERVAÇÃO DE AULA** tem como objetivo compreender como o planejamento pedagógico se materializa no cotidiano da sala. Por meio dela, é possível **analisar estratégias de ensino, interação, organização do tempo e participação** dos estudantes.



A observação exige **PREPARAÇÃO PRÉVIA**, com definição de objetivos, critérios e instrumentos que orientem o olhar do Coordenador. Esse planejamento evita análises superficiais e **garante maior objetividade no acompanhamento da prática docente**. Além disso, deve estar alinhado às diretrizes pedagógicas e às metas educacionais da escola.



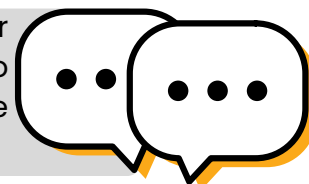
O registro realizado durante a observação deve ser **DESCRITIVO, OBJETIVO E BASEADO EM EVIDÊNCIAS** concretas da aula. É fundamental focar em situações observáveis, sem julgamentos pessoais ou generalizações. Esses registros servem como **base para análises posteriores e contribuem para uma devolutiva** mais consistente e fundamentada.



A análise envolve **interpretar os elementos observados**, considerando a relação entre planejamento, metodologias utilizadas e participação dos estudantes. O Coordenador **identifica aspectos positivos e pontos que podem ser aprimorados**, buscando compreender o impacto das práticas na aprendizagem.



A observação **se consolida com a devolutiva ao professor**, realizada por meio de diálogo construtivo e formativo. Nesse momento, são destacados **avanços e indicadas possibilidades de melhoria**, sempre com foco no desenvolvimento profissional.



DICA

COORDENADOR ESCOLAR

DESENVOLVIMENTO DOCENTE NA PRÁTICA



O QUE PRECISAMOS SABER?

O desenvolvimento docente é o processo contínuo de aperfeiçoamento profissional do professor, envolvendo reflexão sobre a prática, formação continuada, acompanhamento pedagógico e construção de novas estratégias de ensino. A banca costuma cobrar esse tema pela relação entre supervisão escolar, melhoria da prática docente e impacto na aprendizagem dos estudantes.

O desenvolvimento docente ocorre de forma permanente ao longo da carreira, envolvendo **reflexão sobre a prática, estudo contínuo e troca de experiências** no ambiente escolar. Não se limita a cursos pontuais, mas integra ações cotidianas que fortalecem a prática pedagógica.



A definição de ações formativas exige a **identificação prévia das necessidades reais dos professores** e da instituição. Esse diagnóstico pode ser realizado por meio da análise de práticas pedagógicas, resultados de aprendizagem e escuta da equipe. Com base nessas informações, torna-se possível **planejar intervenções mais relevantes e eficazes**.

O **PLANO DE DESENVOLVIMENTO** organiza, de forma estruturada, as ações voltadas ao aprimoramento profissional dos professores. Inclui **definição de metas, estratégias, prazos e formas de acompanhamento**, garantindo maior clareza e viabilidade.

O processo de desenvolvimento docente requer **acompanhamento contínuo, com suporte pedagógico** que incentive a reflexão e a melhoria das práticas. O Coordenador atua **monitorando avanços, auxiliando nas dificuldades e ajustando estratégias** conforme necessário. Essa atuação colaborativa contribui para a consolidação de mudanças efetivas no ensino.



As ações de formação docente devem **resultar em melhorias concretas na qualidade do ensino e no desempenho dos estudantes**. Por isso, é fundamental avaliar os efeitos das práticas formativas no cotidiano escolar e nos resultados educacionais.



DICA

COORDENADOR ESCOLAR

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEM ERRO

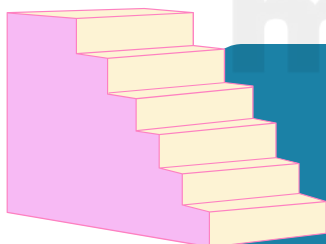


O QUE PRECISAMOS SABER?

O processo administrativo é o conjunto organizado de atos praticados pela Administração Pública para tomar decisões, apurar situações, garantir direitos e formalizar providências institucionais. A banca costuma cobrar esse tema pela relação entre legalidade, contraditório, ampla defesa, prazos, recursos e segurança na atuação do servidor público.

O **PROCESSO ADMINISTRATIVO** estrutura a atuação da Administração Pública por meio de **etapas formais, registros e decisões fundamentadas**. Ele **ASSEGURA ORGANIZAÇÃO, CONTROLE E TRANSPARÊNCIA** nos atos praticados. Além disso, garante segurança jurídica tanto para a instituição quanto para os interessados.

Os **PRINCÍPIOS ADMINISTRATIVOS** orientam a condução do processo e limitam a atuação dos agentes públicos. **Valores como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência** garantem decisões justas e adequadas. Esses princípios também evitam arbitrariedades e asseguram o respeito aos direitos dos envolvidos.



O processo administrativo é **COMPOSTO POR ETAPAS ORGANIZADAS**, que incluem **instauração, instrução, análise e decisão**. Cada fase deve ser conduzida com **REGISTRO ADEQUADO E CLAREZA DAS INFORMAÇÕES**. Essa estrutura permite uma avaliação completa dos fatos antes da tomada de decisão.

Os **PRAZOS** garantem a **REGULARIDADE E A CONTINUIDADE DO PROCESSO**, evitando atrasos injustificados. Já os recursos **permitem a revisão das decisões, assegurando o direito de manifestação dos interessados**. Esses mecanismos fortalecem a justiça e a transparência na atuação administrativa.



O **SERVIDOR PÚBLICO DEVE ATUAR COM ÉTICA, IMPARCIALIDADE E RESPEITO** às normas no desenvolvimento do processo administrativo. É essencial **manter registros adequados, fundamentar decisões e preservar o sigilo quando necessário**. Essa conduta garante a validade dos atos e a confiança na gestão pública.

DICA

COORDENADOR ESCOLAR

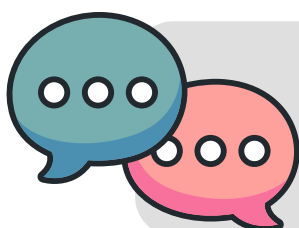
INTEGRAÇÃO CURRICULAR NA PRÁTICA



O QUE PRECISAMOS SABER?

A integração curricular organiza os conteúdos de forma articulada entre anos, etapas, componentes e áreas do conhecimento. A banca costuma cobrar esse tema pela relação entre progressão da aprendizagem, articulação pedagógica, abordagem interdisciplinar e continuidade do percurso formativo dos estudantes.

A **INTEGRAÇÃO VERTICAL** assegura a **continuidade das aprendizagens** ao longo das diferentes etapas e anos escolares. Os conteúdos são organizados de forma **progressiva, permitindo que o estudante avance com base em conhecimentos** já construídos. Esse encadeamento favorece a consolidação e o aprofundamento do aprendizado ao longo do percurso escolar.



A **INTEGRAÇÃO HORIZONTAL** promove o **diálogo entre diferentes áreas** do conhecimento no mesmo período letivo. Essa articulação possibilita o **desenvolvimento de atividades e projetos que conectam conteúdos**, tornando o ensino mais contextualizado. Com isso, evita-se a fragmentação e fortalece-se a construção de aprendizagens significativas.



A **PROGRESSÃO DA APRENDIZAGEM** envolve o desenvolvimento gradual dos conhecimentos, **respeitando níveis crescentes de complexidade**. Esse processo exige planejamento cuidadoso e acompanhamento contínuo dos avanços dos estudantes. Assim, garante-se que o aprendizado seja ampliado de forma organizada e consistente.



A **ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR** busca integrar diferentes áreas do saber para compreender fenômenos de forma mais ampla. **Mantém a identidade de cada disciplina, mas promove conexões entre conteúdos** e perspectivas. Essa integração contribui para uma aprendizagem mais contextualizada e significativa.

O Coordenador atua no **acompanhamento da coerência entre currículo, planejamento e prática pedagógica**. Sua função é apoiar a organização de ações integradas, evitando lacunas e sobreposições no ensino. Dessa forma, **contribui para a continuidade e a qualidade do processo educativo**.

DICA

COORDENADOR ESCOLAR

PROFESSOR COMO PESQUISADOR



O QUE PRECISAMOS SABER?

O professor como pesquisador é aquele que analisa a própria prática, identifica problemas pedagógicos, testa estratégias e avalia resultados para melhorar o ensino. A banca costuma cobrar esse tema dentro da formação continuada, especialmente pela relação com pesquisa-ação, reflexão crítica e transformação da prática escolar.

O **PROFESSOR PESQUISADOR** é aquele que analisa de forma sistemática sua própria prática pedagógica, buscando **compreender seus resultados e aperfeiçoar suas estratégias**. Ele adota uma **POSTURA INVESTIGATIVA**, baseada na **observação, no registro e na reflexão contínua**. Essa atuação favorece decisões mais conscientes e fundamentadas no cotidiano escolar.

A **PESQUISA-AÇÃO** integra investigação e prática pedagógica, permitindo que o **PROFESSOR INTERVENHA DIRETAMENTE NA REALIDADE** que deseja transformar. Esse processo envolve **identificar problemas, testar estratégias e avaliar os resultados obtidos**. Trata-se de um ciclo contínuo que articula teoria e prática no contexto escolar.



A **REFLEXÃO CRÍTICA** possibilita ao docente **analisar suas escolhas pedagógicas** e compreender seus impactos na aprendizagem. Esse processo **evita a repetição automática de métodos e promove uma atuação** mais consciente e intencional. Assim, contribui para o aprimoramento constante da prática educativa.

O Coordenador atua como **mediador no desenvolvimento de práticas investigativas**, apoiando os professores na organização e análise de suas ações pedagógicas. Ele **contribui para sistematizar registros, orientar reflexões e promover o compartilhamento de experiências**. Dessa forma, fortalece a cultura de investigação na escola.



A investigação da prática docente permite **identificar dificuldades e ajustar estratégias de ensino de forma mais precisa**. Com isso, favorece intervenções mais adequadas às necessidades dos estudantes. Esse processo **contribui para a melhoria da qualidade do ensino e para avanços nos resultados** de aprendizagem.

CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso da **SME Salvador!**

Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação**.

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2025?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA



Obstáculo é aquilo que
você vê quando tira os
olhos do seu **propósito**.

→ [Acesse nosso Instagram](#)